



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1246/I - DENDROLOGIA II
<b>Turma</b>	FLI/I-A

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Chaves para identificação em campo de espécies arbóreas. Levantamentos dendrológicos: planejamento, coleta, preparo e depósito em herbário. Principais grupos taxonômicos de importância econômica no Brasil e sua distribuição geográfica. Fenologia de espécies importantes na Floresta Ombrófila Mista. Reconhecimento de novas espécies arbóreas em campo, com ênfase naquelas em estágio reprodutivo.

### I. Objetivos

Aprofundar os conhecimentos em levantamentos dendrológicos, com o reconhecimento principalmente das espécies florestais regionais mais importantes, além de outras da flora brasileira e estrangeira e seus usos.

### II. Programa

Reconhecimento de espécies arbóreas nativas e exóticas em campo. Reconhecimento das características macromorfológicas para espécimens em estágio reprodutivo. Noções sobre a fenologia das espécies presentes em campo. Identificação de nascediças. Visitar e conhecer o funcionamento de herbários. Visitar áreas de floresta nativa para entendimento dos aspectos dendrológicos.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas práticas em campo e laboratório. Uma aula teórica. Seminários a cargo dos alunos com orientação do professor e pesquisa de espécies arbóreas. Visitas técnicas se possível.

### IV. Formas de Avaliação

- duas provas práticas (8 pontos cada)
- um seminário individual (4 pontos)

Média:  $(a+b)/2$

Todas as avaliações poderão ser recuperadas através de provas e seminário substitutivos ao final do semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

- CARVALHO, P.E.R. Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1994. 640p. ilustr.
- INOUE, M.T., RODERJAN, C.V.; KUNIYOSHI, Y.S. Projeto Madeira do Paraná. Curitiba: FUPEF do Paraná/UFPR, 1984. 260p. ilustr.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Sellowia 30:(28-30), 1978.
- RIZZINI, C.T. Árvores e Madeiras úteis do Brasil - Manual de Dendrologia Brasileira. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 1971. 294p. ilustr.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras, vol. 1. 5a ed. Instituto Plantarum, 2008.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras, vol. 2. 3a ed. Instituto Plantarum, 2009.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras, vol. 3. Instituto Plantarum, 2009.

#### Complementar

- INOUE, M.T. & REISSMANN, C.B. Terminologia dendrológica para as árvores nativas do Brasil. Floresta 3 (1): 21-28, 1971.
- PINHEIRO, A.L.; ALMEIDA, É.C. Fundamentos de Taxonomia e Dendrologia Tropical. Viçosa: JARD Produções Gráficas, 1994. 72p.
- RIBEIRO, J.E.L.S. et al. Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. 1999.
- MARCHIORI, J. N. C. Elementos da dendrologia. 2a ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2004.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12  
**Data:** 25/10/2023